

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE UM GRUPO DE VISITANTES NO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA – PIAUÍ

Ageu da Silva Monteiro Freire; Kyvia Pontes Teixeira das Chagas; Fernanda Moura Fonseca Lucas; Malcon do Prado Costa.

(Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ageufreire@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

Devido a exploração de recursos naturais ao longo das últimas décadas, muitos espaços necessitam constantemente de cuidados para que não ocorra mais destruição da biota. No Brasil, foi criado em 2000 a Lei Nacional Nº 9.985, que tem como objetivo preservar ambientes do patrimônio natural e cultural. De acordo com essa lei, a União, os estados e os municípios podem criar Unidades de Conservação, que são áreas que possuem características naturais relevantes e cujo ecossistema necessita de proteção e conservação (BRASIL, 2000).

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, divide as Unidades de Conservação em dois Grupos: As Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. Dentro das Unidades de Proteção Integral está inserido o Parque Nacional, que tem como objetivo básico “a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico” (BRASIL, 2000).

O Parque Nacional Serra da Capivara (PNSC), situa-se na região sudeste do estado do Piauí, tendo para o Brasil e para o mundo importância histórica, cultural e ambiental, pois há registros da presença humana descritos a mais de 50.000 anos (OLIVEIRA FILHO, 2009). O Parque foi criado em 05 de junho de 1979, situando-se em uma região com 129.000 hectares, abrangendo os municípios de Brejo do Piauí, Coronel José Dias, João Costa e São Raimundo Nonato, estado do Piauí (OLIVEIRA FILHO, 2009).

O estudo da interação Homem-Natureza pode ser adquirido por meio de estudos de percepção, onde de acordo com Palma (2005), a percepção ambiental aborda a relação do ser humano com o meio ambiente, e cada pessoa demonstra essa relação diferentemente, sendo isso a causa da percepção de cada um. Além disso, os resultados da pesquisa podem servir de apoio as melhorias das deficiências encontradas em cada comunidade, especialmente em locais como Parques Nacionais que atendem a sociedade em geral.

Diante disto, o presente estudo visou analisar o perfil de um grupo de visitantes ao Parque Nacional Serra da Capivara, como também a percepção ambiental, e os conhecimentos sobre Unidades de Conservação e o referido Parque.

METODOLOGIA

Área de Estudo

(83) 3322.3222
contato@conidis.com.br

www.conidis.com.br

O local do estudo é o Parque Nacional Serra da Capivara, que é um parque arqueológico, inscrito pela UNESCO na lista do Patrimônio Mundial, onde contém um conjunto de chapadas e vales que abrigam sítios arqueológicos com pinturas e gravuras rupestres (Figura 1), sendo considerado o maior museu a céu aberto do mundo. Tem da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), a responsabilidade da preservação desse patrimônio. O clima da região é semiárido, e o Parque Nacional encontra-se no bioma caatinga, onde o clima divide-se em duas estações, o período de seca, de maio a novembro, e o período chuvoso, de novembro a abril (SOUSA, 2005).



Figura 1. Paisagem e pinturas rupestres no Parque Nacional Serra da Capivara. (Fonte: Ageu Freire).

Coleta de Dados

Aplicou-se questionários semiestruturados a um grupo de estudantes que visitaram o parque. O questionário era constituído por perguntas objetivas e dissertativas, que foram divididos em duas partes, uma para ser respondida antes da visita e outra para ser respondida após a visita, com o intuito de medir o grau de percepção dos entrevistados sobre a importância de uma Unidade de Conservação e do Parque Nacional. As perguntas exploravam informações sociais e do perfil do entrevistado, como também o grau de conhecimento sobre Unidades de Conservação e sobre o Parque Nacional Serra da Capivara. Depois de respondidos, os questionários foram recolhidos e seus dados avaliados com o auxílio do programa Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do questionário respondido antes da visita ao Parque Nacional Serra da Capivara, indicaram que no grupo de visitantes entrevistados, 50% eram do sexo feminino e os outros 50% do sexo masculino, e a faixa etária dos entrevistados era de 19 a 35 anos, onde 85% tinham de 19 a 24 anos, e 15% de 25 a 35 anos. Em relação ao nível de escolaridade 81% dos entrevistados cursavam uma graduação, enquanto 15% já possui curso superior completo e 4% possui pós-graduação.

Aos entrevistados que tinham curso superior completo ou que estavam cursando, foi perguntado se já tinham cursado alguma disciplina de cunho ambiental, em que 96% responderam que sim, e 4% não. Também questionou o que o entrevistado compreendia sobre meio ambiente, onde 73% responderam que era natureza com humanos, 12% que é apenas a natureza, tipo florestas e mar, 15% que são outras coisas, e nenhum respondeu que significa lugar exclusivo para humanos. Com isso, pode-se observar a influência do ensino sobre questões ambientais, onde as pessoas passam a compreender a relação do ser humano e a natureza, gerando impactos positivos na preservação do meio ambiente, e contribuindo para maior conhecimento sobre o assunto nas gerações futuras.

96% dos entrevistados afirmaram que sempre estão preocupados com a preservação do meio ambiente, e 4% responderam que essa preocupação depende da ocasião (Figura 2). Quando questionou se eles sabiam o que era uma unidade de conservação, todos afirmaram que sim, mas ao perguntar a categoria de Unidade de Conservação em que o Parque Nacional Serra da Capivara se enquadrava, 88% acertaram ao dizer que é uma Unidade de Proteção Integral, e 12% responderam que é uma Unidade de Uso Sustentável (Figura 3).

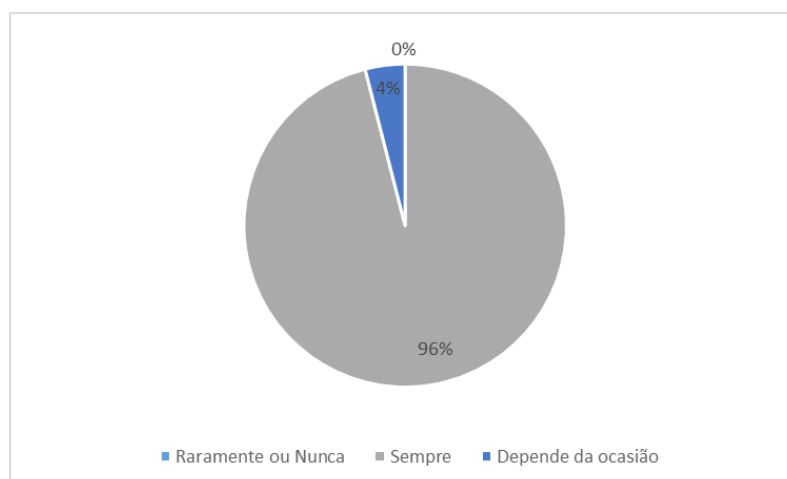


Figura 2. Questionamento se normalmente os entrevistados preocupam-se com o meio ambiente.

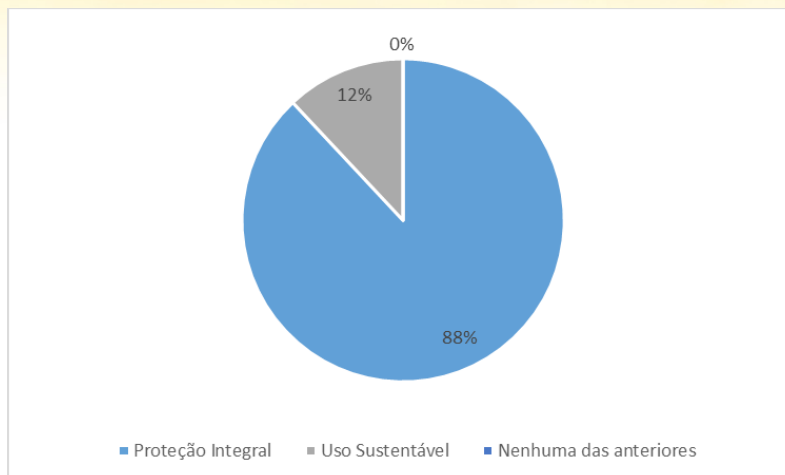


Figura 3. Questionamento sobre a categoria do Parque Nacional Serra da Capivara.

Foi perguntado se os entrevistados já foram a alguma Unidade de Conservação, 96% responderam que sim, e 4% disseram que nunca foram. Aos que foram, foi pedido que dissessem quais, onde as Unidades de Conservação mais citadas foram o Parque Estadual Dunas de Natal e a Estação Ecológica do Seridó, ambas localizadas no Rio Grande do Norte. Das atividades realizadas pelos entrevistados nas Unidades de Conservação que eles visitaram, 81% disseram que foram a passeio, 53% foram fazer pesquisa e 53% responderam que foram fazer caminhada ou corrida.

Foi pedido aos entrevistados que eles citassem cinco palavras relacionadas com Unidades de Conservação, e dentre tantas palavras citadas, a que mais apareceu foi proteção, seguida das palavras fauna, biodiversidade, conservação, preservação, flora, sustentabilidade, ambiente e natureza. Isto mostra o conhecimento sobre a importância de se manter uma Unidade de Conservação para preservação do meio ambiente, que inclui toda a vegetação, fauna e aspectos sociais e históricos.

Na última questão antes da visita ao Parque Nacional Serra da Capivara, perguntou-se aos entrevistados a expectativa da visita, onde quase todos responderam que esperavam encontrar um local bem conservado, com belas paisagens que mostrassem que estavam bem preservadas. A maior expectativa estava nas pinturas rupestres que existem no local, onde os visitantes esperavam ter conhecimentos históricos dos seres humanos que lá habitavam.

Depois da visitação ao Parque, foi respondida a segunda parte do questionário, em que 73% dos entrevistados responderam que, o que mais atraiu na visita foi a paisagem geológica, 23% responderam que foram os sítios arqueológicos, e 4% a flora (Figura 4). 54% acharam a estrutura do Parque suficiente, e 46% não acharam (Figura 5).

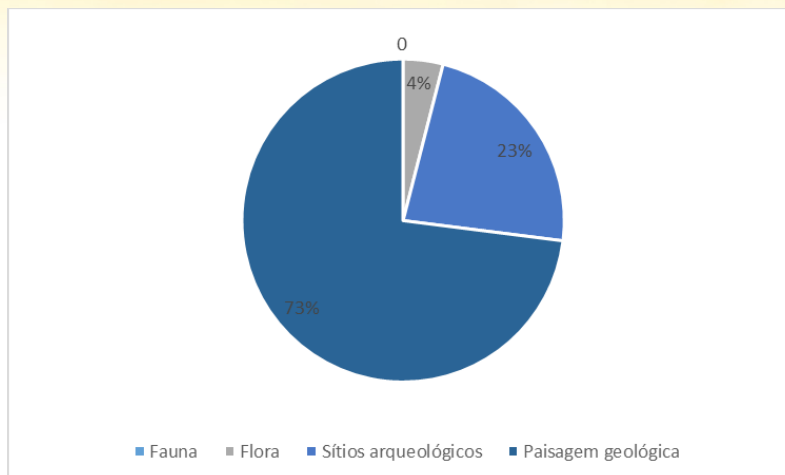


Figura 4. Questionamento sobre o que mais atraiu os entrevistados no Parque Nacional Serra da Capivara.

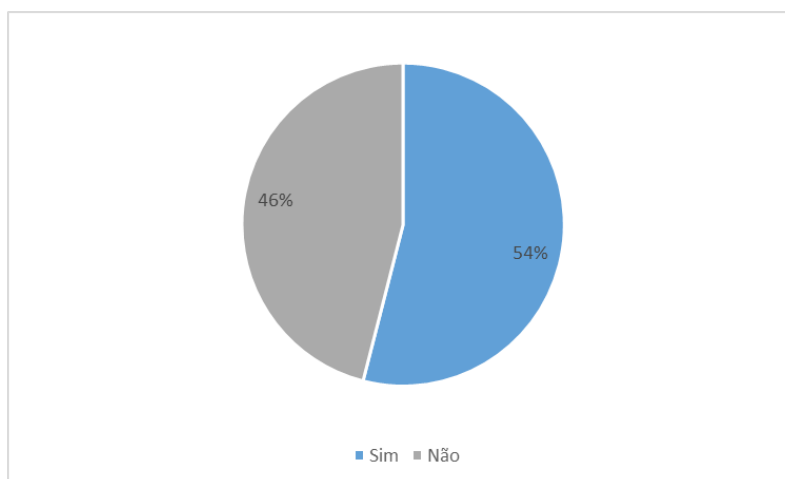


Figura 5. Questionamento se a estrutura do Parque Nacional Serra da Capivara é suficiente.

Pediu-se que os entrevistados falassem as principais fragilidades encontradas no parque, onde a maioria falou da estrutura, que não fornece muita segurança e deveria ter mais proteção em determinados lugares, mais guias e melhorias no acesso para chegar ao local. Há também falta de divulgação do Parque, onde os entrevistados reconheceram a falta de investimentos, e a falta de reconhecimento da importância do local, principalmente pelos governantes, que deveriam investir na acessibilidade para chegar nas cidades em que o Parque está localizado.

Depois pediu-se para os entrevistados citarem 3 palavras que representassem o que poderia ser melhorado no parque, onde as mais citadas pela grande maioria foram acessibilidade, divulgação e segurança, corroborando com a questão a respeito das fragilidades encontradas no local, demonstrando a falta de apoio e investimentos.

46% dos entrevistados acham que a criação do Parque Nacional Serra da Capivara, como também de outras Unidades de Conservação são efetivamente suficientes para assegurar a proteção dos recursos naturais, culturais e históricos, 54% responderam que não acham. Pediu-se para

citarem cinco palavras que descrevesse a importância da Unidade de Conservação, e assim como antes da visita, a palavra mais citada foi proteção, mas houve um aumento das palavras fauna e flora, demonstrando a importância delas no local, e a necessidade da proteção das mesmas.

No fim pediu-se que os entrevistados explicitassem a importância do Parque Nacional Serra da Capivara para a conservação da natureza, onde eles falaram o quão importante é preservar os sítios arqueológicos, e que eles demonstram a interação do homem com a natureza desde períodos remotos, e mostram informações necessárias para compreender o ser humano ancestral. Também foi bastante citado a paisagem local, principalmente as formações geológicas e a vegetação local, que são grandes atrativos turísticos.

CONCLUSÕES

De acordo com o perfil dos estudantes, é notável que os estudos acerca das questões ambientais são importantes para o desenvolvimento do cidadão na compreensão do meio ambiente.

A paisagem geológica e os sítios arqueológicos foram os maiores atrativos do Parque Nacional Serra da Capivara, onde os visitantes observaram que o Parque é primordial para a conservação da fauna e flora local, como também para preservar as informações dos ancestrais humanos, e a interação deles com a natureza.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

LORENZON, M. C. A.; MATRANGOLO, C. A. R.; SCHOEREDER, J. H. A flora visitada pelas abelhas eussociais na Serra da Capivara, em caatinga do Sul do Piauí. **Neotropical Entomology**, Curitiba, v. 32, n.1, p. 27-36, 2003.

OLIVEIRA FILHO, R. C.; MONTEIRO, M. S. L. Ecoturismo no Parque Nacional Serra da Capivara: trata-se de uma prática sustentável?. **Turismo em Análise**, v. 20, p. 230-250, 2009.

OLIVEIRA FILHO, R. C.; MONTEIRO, M. S. L. Valoração econômica do Parque Nacional Serra da Capivara. **Informe Econômico (UFPI)**, v. 10, p. 27-28, 2009.

PALMA, I. R. **Análise da percepção ambiental como instrumento ao planejamento da educação ambiental**. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

SOUSA, M. S. R. **Imaginário social de semi-árido e o processo de construção de saberes ambientais: o caso do município de Coronel José Dias – Piauí**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Piauí: Teresina, 2005.

TORRES, D.F.; OLIVEIRA, E. S. Percepção ambiental: instrumento para educação ambiental em unidades de conservação. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 21, p. 227-235, 2008.